



A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES COM DEMÊNCIA

GUIOVANIA APARECIDA DA SILVA

Introdução: O aumento de pessoas idosas é um processo irreversível e que não pode ser negligenciado. Embora o envelhecimento seja um fator de risco, a demência pode ser causada por diversas doenças neurodegenerativas. Os cuidados paliativos, por sua vez, visam proporcionar alívio dos sintomas e melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a vida. Quando associados à demência, esses cuidados ganham particular importância, pois a progressão da doença implica em comprometimentos cognitivos, motores e comportamentais, que afetam diretamente a alimentação. A abordagem nutricional em cuidados paliativos, para pacientes com demência, apresenta desafios únicos, dada a complexidade das condições associadas a essa doença. Existem vários fatores que afetam o estado nutricional do idoso, desde fatores socioeconômicos, alterações fisiológicas, fármacos, disfagia até a sensibilidade à sede, atribuída à disfunção cerebral. A revisão aborda as principais dificuldades alimentares enfrentadas, estratégias nutricionais e a colaboração entre equipes multidisciplinares. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo discutir a importância da nutrição na melhoria da qualidade de vida de idosos com demência, enfatizando o papel dos cuidados paliativos em manter o conforto, a dignidade e o bem estar dos pacientes. **Metodologia:** Realizada revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizadas as bases de dados PUBMED, LILACS E SCIELO. Os descritores utilizados foram: idosos, diagnóstico, humanização. **Resultados:** Os resultados indicam que a nutrição adequada pode contribuir significativamente para a redução de complicações e melhorar o conforto geral dos pacientes. **Conclusão:** A nutrição é um componente essencial nos cuidados paliativos para pacientes com demência. A desnutrição e as dificuldades alimentares são comuns, mas podem ser gerenciadas com estratégias nutricionais adequadas, que visem garantir o bem estar e a qualidade de vida paciente. O cuidado interdisciplinar é crucial para oferecer uma abordagem abrangente e eficaz. Alguns estudos mostraram que a empatia do profissional por meio da comunicação é fundamental para o idoso, sua família e rede apoio.

Palavras-chave: **IDOSO; DIAGNÓSTICO; HUMANIZAÇÃO; NEURODEGENERATIVO; DESNUTRIÇÃO**